



**Instituto de Previdência
do Município de Jundiaí**

Relatório de Gestão Atuarial

Referência: Dezembro/2022

I - Análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios:

	2019	2020	2021
Ativos Garantidores (A)	2.174.092.417,97	2.294.462.484,92	2.403.354.442,26
Investimentos	1.895.152.437,39	1.952.665.236,98	2.084.987.549,55
Créditos a Receber	278.939.980,58	341.797.247,94	318.366.892,71
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (B)	2.615.949.207,09	2.950.534.775,10	3.085.908.430,49
Benefícios do Plano	2.806.202.903,52	3.196.033.982,65	3.514.246.008,54
(-) Contribuições Aposentado	110.212.939,23	156.111.435,92	270.392.573,30
(-) Contribuições Pensionista	4.015.454,81	6.110.445,69	15.540.664,49
(-) Comprev	76.025.302,39	83.277.325,94	142.404.340,26
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (C)	2.326.550.620,96	2.601.400.114,03	1.685.554.065,93
Benefícios do Plano	4.540.722.515,07	5.051.289.935,26	4.560.386.674,28
(-) Contribuições ente	906.157.664,08	930.602.209,91	1.137.082.676,93
(-) Contribuições Ativo	829.044.572,80	1.086.683.610,39	1.398.192.489,36
(-) Comprev	478.969.657,23	432.604.000,93	339.557.442,06
Plano de Amortização Vigente (D)	2.990.942.480,81	3.354.917.026,21	2.376.774.709,15
Resultado Atuarial (A-(B+C)+D)	222.535.070,73	97.444.622,00	8.666.654,99



II Comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas

	Estimativa Avaliação Atuarial 2020	Executado 2020
Receita		
Previdenciária	246.303.294,32	194.363.964,94
Despesa		
Previdenciária	263.992.110,95	274.332.170,07
Resultado		
Previdenciário	-17.688.816,62	-79.968.205,13
Saldo financeiro (investimentos)	1.877.463.620,77	1.952.665.236,98

Obs: Contribuições não repassadas devido à pandemia - R\$ 74.413.888,94

	Estimativa Avaliação Atuarial 2021	Executado 2021
Receita		
Previdenciária	295.284.323,34	312.870.787,59
Despesa		
Previdenciária	297.314.416,09	297.888.850,03
Resultado		
Previdenciário	-2.030.092,75	14.981.937,56
Saldo financeiro (investimentos)	1.950.635.144,23	1.988.707.455,81



	Estimativa Avaliação Atuarial 2022	Executado 2022
Receita Previdenciária	335.711.479,76	386.069.269,73
Despesa Previdenciária	313.178.882,41	336.338.041,40
Resultado Previdenciário	22.532.597,35	49.731.228,33
Saldo financeiro (investimentos)	2.107.520.146,90	2.238.624.533,79

III Estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS

O relatório do estudo técnico de aderência das hipóteses atuariais foi elaborado pela consultoria atuarial contratada pelo IPREJUN (Lumens Atuarial) conforme previsto no Plano de Trabalho Atuarial do instituto e deliberado nos Conselhos Fiscal e Deliberativo no mês de dezembro/2022.

Em relação às hipóteses biométricas/demográficas:

- a) Mortalidade Geral – Assim como já observado em 2021, observou-se o distanciamento entre o número de óbitos observados (302) e o esperado pela tábua vigente (430). Foi aprovado pelos conselhos fiscal e deliberativo a imediata substituição pela tábua do IBGE 2021, referência mínima prevista na legislação, sendo que o impacto atuarial desta adequação será de aproximadamente 60 milhões. Também foi deliberado pelo monitoramento da hipótese, e caso permaneça o viés de erro, poderá ser deliberado pela substituição da tábua, sendo sugerido preliminarmente a BR-EMSsb-



**Instituto de Previdência
do Município de Jundiaí**

v.2015-m (SUSEP), que atualmente possui aderência atestada em todos os testes aplicados.

- b) Mortalidade de inválidos – Por critérios normativos, foi alterada a tábua utilizada para a IBGE (referência mínima de longevidade).
- c) Entrada em invalidez – Constatou-se a adequação e manutenção da tábua WYATT 1985, já adotada na última avaliação.

Em relação às hipóteses financeiras, os testes estatísticos demonstraram que seria possível de ser utilizada a taxa real de 6,17% a.a., porém por critérios normativos e deliberação do comitê de investimentos e conselhos, foi fixada a taxa real de 4,86% a.a., a mesma já adotada em 2021.

Em relação às hipóteses econômicas / crescimento salarial – os testes estatísticos atestam o crescimento médio anual de remuneração de 4,66% para os professores e 3,70% para o quadro geral nos últimos anos avaliados. Porém, nesse caso, os resultados devem ser avaliados em conjunto com o plano de cargos vigente e as perspectivas futuras do Ente Federativo, que definirá o percentual de crescimento salarial a ser considerado na próxima avaliação atuarial.

Jundiaí, 31 de janeiro de 2023

JOÃO CARLOS FIGUEIREDO

Diretor Presidente